

AUTEXCLUSÃO COSMOÉTICA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A autexclusão cosmoética é o ato ou efeito de a consciência, homem ou mulher, desistir e abandonar o voluntariado conscienciológico, em alguns casos até mesmo sendo intermissivista, ou seja, tornando-se minidissidente ideológico devido a algum limite cosmoético intransponível ou inultrapassável por si própria.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *exclusão* vem do idioma Latim, *exclusio*, “exclusão; ação de afastar; exceção”. Surgiu no Século XVI. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O segundo elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada aos estudos da moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autexclusão anticosmoética. 2. Autexcludência cosmoética. 3. Autexcludência anticosmoética. 4. Autofuga anticosmoética; autofuga moral.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *exclusão*: *autexcluída*; *autexcluído*; *autexclusão*; *excludência*; *excludente*; *excluído*; *excluir*; *excluível*; *exclusiva*; *exclusivamente*; *exclusive*; *exclusividade*; *exclusivismo*; *exclusivista*; *exclusivo*; *excluso*; *reinclusão*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autexclusão cosmoética*, *autexclusão cosmoética máxima* e *autexclusão cosmoética menor* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Autoinclusão cosmoética. 2. Autoincludência cosmoética. 3. Autenfrentamento cosmoético; autenfrentamento moral. 4. Reinclusão cosmoética. 5. Autonuação cosmoética. 6. Retomada de tarefa cosmoética.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento moral.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal moral; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: a autexclusão cosmoética; a autexclusão anticosmoética; a exclusão; a exclusão moral; a autexclusão cosmoética a 2; a autexclusão científica; o processo intraconsciencial da autexclusão; o preconceito praticado contra si mesmo; o autojulgamento do despreparo cosmoético; a geração do dilema cosmoético; o conflito da incompetência moral; a autopção pelo pior; o limite moral da consciência; a endopressão consciential; a autodefinição intraconsciencial; o baixo nível da autocrítica; o subcôrrebro abdominal; o porão consciential na adultide; a auto-despriorização da consciência; o *canto das sereias* intrafísicas; o rolo compressor das inutilidades onipresentes; os desvios de personalidade; os comportamentos deslocados; o tresmalhamento existencial; o perdularismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o heterassédio interconsciencial; os acidentes de percurso parapsíquicos.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Enumerologia: o equívoco; a distorção; o desvio; a entropia; o barateamento; o fiasco; a anticosmoética.

Binomiologia: o binômio paradoxal autexclusão cosmoética–autexclusão anticosmoética.

Trinomiologia: o trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo; o trinômio problema-pendência-dilema; o trinômio erro–engano–omissão deficitária.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-produтивidade-lucratividade.

Antagonismologia: o antagonismo autodeterminação / heterodeterminação; o antagonismo espontaneidade / coerção; o antagonismo cifrão / autoconsciencialidade; o antagonismo exibicionismo / autoconsciencialidade; o antagonismo progressão / regressão.

Politicologia: a corruptocracia; a assediocracia.

Fobiologia: a raciocinofobia; a disciplinofobia; a evoluciofobia; a futurofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da hipomnésia; a síndrome da mediocrização; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Mitologia: as influências mitológicas baratrosféricas milenares.

Holotecologia: a conflitoteca; a cosmoeticoteca; a consciencioteca; a socioteca; a evolutiotecha; a proexoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Experimentologia; a Parapatologia; a Desviologia; a Nosopenologia; a Nosografia; a Subcerebrologia; a Passadologia; a Perdologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a isca humana inconsciente; a conscin desajustada.

Masculinologia: o antepassado de si mesmo; o autodecisor; o intermissivista; o compas sageiro evolutivo; o duplista; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o minidissidente ideológico; o pré-serenão vulgar; o voluntário; o retomador de tarefa.

Femininologia: a antepassada de si mesma; a autodecisora; a intermissivista; a compas sageira evolutiva; a duplista; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a minidissidente ideológica; a pré-serenona vulgar; a voluntária; a retomadora de tarefa.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethoexclusus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens acriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autexclusão cosmoética menor = o ato pessoal do afastamento temporário das tarefas pesquisísticas da Conscienciologia, porém com a volta da conscin e a retomada da tarefa posteriormente; autexclusão cosmoética máxima = o ato pessoal definitivo da conscin afastar-se das tarefas pesquisísticas da Conscienciologia para o resto da vida humana.

Autoconflitologia. Sob a ótica da *Holomaturolologia*, a Conscienciologia é a única Ciéncia, dentre todas as existentes, assentada na Cosmoética, gerando, por isso, pela primeira vez na História da Humanidade, em certos casos, profundo autoconflito intraconsciencial capaz de fazer a própria personalidade se excluir, constrangedoramente, dos quadros científicos conscienciológicos.

Silenciologia. Do ponto de vista da *Conscienciometrologia*, a autexclusão de origem anticosmoética, em geral, é feita com a saída da conscin à francesa, *de fininho*, abafada, em silêncio,

sem a autoconfissão pública, honesta, da causa real da atitude ou do *desaparecimento* de si do holopense da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autexclusão cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin mal resolvida:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O RESULTADO ÓBVIO DA AUTEXCLUSÃO COSMOÉTICA DO HOLOPENSENE CONSTRUTIVO DA CONSCIENCIOLÓGIA É A AUTESTAGNAÇÃO EVOLUTIVA DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, NO INCOMPLÉXIS E NA MELIN.

Questionologia. Você, na condição de voluntário ativo na CCCI, chegou a passar por algum conflito moral em face da vivência dos princípios da Conscienciologia? Tal crise foi completamente superada?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 888 a 891.